



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Versão e análise crítica do conto "Melancia - Coco Verde", de Simões Lopes Neto
Autor	CAROLINA KUHN FACCHIN
Orientador	ROSALIA ANGELITA NEUMANN GARCIA

O projeto “Tradução Literária e seus Desdobramentos” visa verter para o inglês os *Contos Gauchescos*, de Simões Lopes Neto. Utilizamos duas frentes teóricas na análise das versões realizadas: teorias que tratam dos aspectos culturais da tradução (Teoria dos Polissistemas Literários, de Itamar Even-Zohar; classificação de palavras culturais, de Newmark; e CSIs, de Aixelá;), que auxiliarão nas escolhas feitas sobre regionalismos e expressões locais utilizadas pelo autor abundantemente nos contos; e o estudo da Narratologia (Genette, Bal, Vervaeck, O’Sullivan), fundamental para que o tradutor saiba lidar com os recursos narratológicos usados na obra (e que também são elementos do estilo do autor). Em 2013, a pesquisa teve foco no conto “Trezentas Onças”, e nos aspectos culturais da versão realizada. Neste ano, o recorte é o conto “Melancia – Coco Verde”, e analisamos as escolhas narratológicas feitas durante a versão. O tradutor é um leitor especializado e para que faça uma tradução competente deve compreender o mais completamente possível o texto lido. O entendimento aprofundado dos recursos narrativos utilizados em textos literários torna o tradutor mais criterioso em suas escolhas. Ao traduzir um texto em que há diferentes focalizações (Genette, 1983; Bal, 2009) como é o caso deste conto, deve-se estar atento e perceber possíveis diferenças de registro. Assim, caso elas existam, a tradução não se torna homogênea e se identifica cada voz, traduzindo-as apropriadamente, considerando suas nuances e particularidades. O tradutor precisa perceber o uso de gírias, regionalismos, e outras formas de identificação de cada personagem. No conto analisado, acreditamos que há quatro níveis de focalização, e possivelmente um narrador onisciente: Blau dá voz (focalização) a Reduzo, que eventualmente focaliza Costinha; um narrador onisciente – ou narrador testemunha (“I-witness”) - parece observar tudo de fora. Todos esses narradores tiveram que ser levados em consideração ao vertermos o conto, e as escolhas feitas com essa intenção são analisadas neste trabalho. O que foi percebido até então é que a voz de Blau Nunes - seu modo de falar, regionalismos e expressões – permeia todos os personagens, apesar de existirem essas diferentes focalizações. A análise crítica é muito importante para que possa haver uma discussão informada acerca do resultado final da versão, que, é claro, pode sempre estar sujeito a modificações. (Bolsista BIC UFRGS-REUNI)